



## EM DEFESA DA SUSTENTABILIDADE DO SAMS QUADROS

Caro(a) sócio(a),

O tema da saúde merece, pela sua complexidade e desafios presentes e futuros, uma reflexão profunda e uma resposta vigorosa da parte dos bancários.

Em consequência do aumento da esperança de vida, de terapêuticas mais caras, muitas delas associadas ao prolongamento da vida e da concentração de mercado por parte dos operadores privados (cinco grupos dominam uma larga fatia da prestação de cuidados de saúde), os custos de saúde em Portugal (e no resto da OCDE) estão a progredir, grosso modo, cerca de 5% ao ano.

**Os custos de saúde estão a progredir cerca de 5% ao ano.**

Por oposição, o SAMS têm, em 2020, cerca de 40% menos de receita, per capita, que em 2015, em termos de poder aquisitivo.

Recordando o caminho imposto pelas entidades bancárias, com a denúncia do ACT, em 2011, cujos efeitos se prolongaram até 2017, e devido ao novo mecanismo de financiamento, o SAMS Quadros perdeu 19,2% da sua receita por sócio. Acresce que as instituições bancárias impuseram, sem quaisquer reservas e para que não restassem dúvidas, que os SAMS são mecanismos complementares (e não substitutivos) do SNS.

**Hoje, em termos de poder aquisitivo, os sams têm cerca de 40% menos de receita per capita que em 2015.**

Esta realidade foi agravada por atualizações anuais para os SAMS sempre abaixo de 1% ao ano, o que tem causado uma perda de receita real per capita na casa dos 4% ao ano... este efeito conjugado justificou a perda de 40% que acima referimos.

**As instituições bancárias impuseram que os sams são mecanismos complementares, não substitutivos, do SNS, e o SAMS Quadros perdeu 19,2% da sua receita por sócio.**

Em simultâneo, a concentração crescente que se está a materializar no mercado à volta de um núcleo duro de operadores, cada vez mais gigantescos, desequilibra também e de forma preocupante, a relação negocial dos SAMS bancários com esses grupos de saúde.

Inevitavelmente, as alterações no mercado e no mecanismo de financiamento dos SAMS pós-2016, indexado às tabelas de vencimentos e não à realidade dos custos da saúde, obriga-nos a ser mais eficientes na forma como trabalhamos, mas impõe também aos associados uma racionalização de consumos e uma alteração obrigatória de comportamentos.

Fruto deste contexto que de forma breve acima se descreveu, desde o início de 2020 que a atual direção do SNQTB está a tomar um conjunto de medidas, assentes numa visão estratégica que visa assegurar a sustentabilidade do SAMS Quadros, em que temos de nos assumir cada vez mais como complementares, embora sempre diferenciadores.

**Em nome da sustentabilidade do SAMS Quadros, estamos a tomar medidas de fundo que, em nome do bem comum, pretendem racionalizar escolhas, despistar a fraude e o sobreconsumo.**

Preservando a liberdade de escolha, o nosso subsistema de saúde oferece três redes, como temos vindo a dar nota:

- A Rede Escolha Informada (REI);
- A Rede Convencionada;
- A Rede de Outros Prestadores (não convencionados).

Com a mesma qualidade e preços mais baixos, a REI é uma condição de sustentabilidade para o SAMS Quadros, sendo como tal um pilar estratégico fundamental. Numa lógica de qualidade médica e terapêutica, e de custos vs. benefícios, a REI oferece uma combinação imbatível.

Os pagamentos mínimos e os co-pagamentos estão a ser atualizados (ver a sua área privada no Portal do Sócio) de forma a que exista um alinhamento de interesses entre o sócio e o SNQTB/SAMS Quadros. Um alinhamento que procura premiar o recurso à REI, primeiro, à Rede Convencionada, depois, remetendo os prestadores não convencionados para o fim da hierarquia.

Fazemos notar ainda que uma boa parte dos exames e meios complementares de diagnóstico e terapêutica (MCDT) podem implicar uma pré-autorização prévia dos nossos serviços (Termo de Responsabilidade). Esta análise, por profissionais qualificados na área da saúde (médicos especialistas, enfermeiros e técnicos, entre outros) permite-nos, em nome do bem comum, racionalizar as escolhas, despistar a fraude e o sobreconsumo.

Um exemplo: uma ressonância magnética num parceiro que integre a REI pode custar metade do que custa noutros prestadores da Rede Convencionada. Optar pela REI salvaguardará sempre o SAMS Quadros e o sócio de custos desnecessários. Os parceiros da REI oferecem, a



preços mais baratos para o SAMS Quadros e para o sócio, a mesma qualidade e a mesma capacidade médica que os outros operadores.

Um conselho prático, no caso de necessitar de recorrer a MCDT, tratamentos prolongados ou cirurgias: em tempo útil, consulte sempre a sua delegação ou os serviços centrais do SNQTB. Assim terá uma noção muito realista das alternativas, de custos e de valores comparticipados e a cargo do sócio.

Sobre as cirurgias, não nos cansamos de repetir que existe um conjunto de passos que o sócio deve seguir previamente:

- pedir sempre uma estimativa de custos ao hospital, com o máximo detalhe. Frequentemente recebemos estimativas com designações genéricas de "medicamentos" e "consumos", com valores de vários milhares de euros, sem que seja perceptível o que está incluído em cada uma destas alíneas. Este cuidado é tanto mais importante quanto mais invasiva for a cirurgia, o tratamento ou o período previsto de internamento;
- solicitar sempre ao SAMS Quadros uma previsão de comparticipação, de modo a que o sócio possa ficar a saber qual a parte a seu cargo antes de qualquer intervenção hospitalar;
- pedir uma segunda opinião a outro médico. As cirurgias são um tema com o qual os sócios não têm familiaridade. Uma segunda opinião permite comparar e, muitas vezes, obter um melhor preço final.

Correndo o risco de nos repetirmos: consulte sempre a sua delegação ou os nossos serviços centrais. Com a antecedência mínima de 15 dias, sempre que possível.

**Caso necessite de fazer um exame, de recorrer a MCDT, ou efetuar uma cirurgia, consulte sempre a sua delegação ou os nossos serviços centrais.**

Queremos ainda informá-lo de um conjunto de outras decisões que, na procura da sustentabilidade e equidade do SAMS Quadros, têm vindo ser aprovadas pelos diferentes órgãos de gestão:

- na estomatologia atualizámos o valor anual por beneficiário para 2500€. Este continua a ser o valor mais alto entre todos os SAMS bancários;
- clarificámos os procedimentos e as regras relativas aos cônjuges. Nos casos em que o nosso sócio tem o cônjuge como beneficiário titular de outro subsistema bancário, a nossa comparticipação, em regime de complementaridade, nunca poderá ser superior à comparticipação original do outro subsistema;
- na oftalmologia e ótica, subimos as tabelas de comparticipação de lentes oftalmológicas de médias dioptrias e em lentes bi-focais. E baixámos um pouco em algum tipo de lentes de

contacto. Sempre com o propósito de continuarmos a ser o SAMS mais generoso. Por outro lado, decidimos concentrar o regime de faturação apenas nas óticas SAMS Quadros de Lisboa e Porto;

- considerando que a grande maioria dos ACT's e AE's já inclui um valor de participação em parto e alargamento de subsídios de natalidade, entendemos reafetar estas verbas para outros desafios.

Para terminar, e ainda suportados na necessidade de assegurar a sustentabilidade do nosso SAMS Quadros, algumas notas adicionais no que devem ser preocupações de todos:

- internamentos longos em ambiente hospitalar, obedecem a critérios médicos rigorosos e não podem ser confundidos com hotelaria;
- acidentes ocorridos em férias no estrangeiro, ou atividades desportivas, não são objeto, nem nunca foram, do perímetro de assistência dos SAMS;
- tratamentos sem eficácia comprovada pela medicina baseada na evidência, são potencialmente perigosos para a saúde e não cabem no perímetro de um subsistema;
- utilizando o SNS, do qual os SAMS são complementares, nós reembolsamos as taxas moderadoras.

Vivemos um novo paradigma e os órgãos eleitos do SNQTB têm, antes de mais, a missão de assegurar a sustentabilidade do SAMS Quadros, não apenas para a nossa, mas também para as gerações futuras.

Importa que todos saibamos assumir um papel ativo e consciente no que são as mudanças exigidas nos comportamentos.

Qualquer esclarecimento adicional que queira solicitar, não hesite em nos consultar.



**Luís Cardoso Botelho**  
Vice-Presidente da Direção  
do SNQTB



**Paulo Gonçalves Marcos**  
Presidente da Direção do SNQTB e do  
SAMS Quadros